

Livros

Escritas de Fonte Boa
Joana Abranches Portela
Colecção Andarilho
ISBN: 978-972-8562-48-9
pp. 132
Preço: 11.00€

Fazer uma escrita é a expressão que os meus alunos de Moçambique usavam para dizer "escrever uma carta". Os textos aqui reunidos, estas Escritas de Fonte Boa, são o conjunto das cartas que fui escrevendo em tempos de missão, ao longo de dois anos. Os destinatários colectivos dessas cartas eram muitos familiares, amigos, colegas. Escrevi-as para ir dando notícias da nossa vida e experiências nesse lugar remoto de Fonte Boa. Escrevi-as também pela necessidade de fazer transbordar para outros um pouquinho do nosso dia-a-dia e um cheirinho condimentado daquela cultura, com as suas manifestações surpreendentes e deliciosas, ou os seus episódios caricatos. Mas escrevi-as sobretudo para partilhar com quem estava longe aquilo que ia observando e vivendo, sentindo e pensando?

Educação, Formação, Trabalho e Políticas Educativas
Ivonaldo Neres Leite
Colecção Andarilho
ISBN: 978-972-8562-49-6
pp. 94
Preço: 10.00€

Nesta obra o autor analisa três temas interligados: a reestruturação dos processos de trabalho e a sua relação com os modos de desenvolvimento; as orientações que têm norteado as políticas educativas, nomeadamente as voltadas para o campo educação e trabalho e a forma como os movimentos sociais se têm posicionado nessa conjuntura, designadamente as entidades docentes. Globalmente o texto procura reflectir uma abordagem não hegemónica destas temáticas.

Escola a tempo inteiro
Escola para que te quero?
Ariana Cosme
Rui Trindade
Colecção Bichos carpinteiros
ISBN: 972-8562-50-2
pp.110
Preço: 9€

Este é um livro que visa romper quer o silêncio ensurdecador, quer os discursos apologéticos e superficiais que têm vindo a marcar a reflexão sobre o Projecto da «Escola a Tempo Inteiro» e, em particular, sobre as Actividades de Enriquecimento Curricular. Num primeiro momento, analisa-se este projecto, discutindo-se alguns dos seus equívocos e riscos, para, num segundo momento, se propor um projecto diferente, o qual se caracteriza por considerar a necessidade das escolas se assumirem como «Centros Locais de Educação Básica» e, neste sentido, se assumirem como contextos onde possam coexistir dois tempos educativos distintos: um dedicado à educação escolar propriamente dita e um outro dedicado à animação dos tempos livres das crianças.

Redação